

Por Cristina Balerini

Mudanças climáticas exigem que planos de saúde incorporem estratégias de mitigação de riscos, adaptação e modelos assistenciais alinhados à responsabilidade ambiental

As operadoras de planos de saúde têm um papel estratégico na promoção da saúde da população, mas também podem — e devem — ampliar sua atuação para cuidar da saúde do planeta diante das mudanças climáticas e da crescente preocupação com a sustentabilidade.

Recentemente, o Instituto de Estudos em Saúde Suplementar (IESS) publicou o estudo “[Mudanças climáticas e efeitos na saúde: desafios e oportunidades para a saúde suplementar no Brasil](#)”, no qual apresenta os principais efeitos das mudanças climáticas na saúde, analisando desafios e oportunidades para o setor de saúde suplementar, com foco em estratégias de adaptação e mitigação de riscos.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 25.06.2025